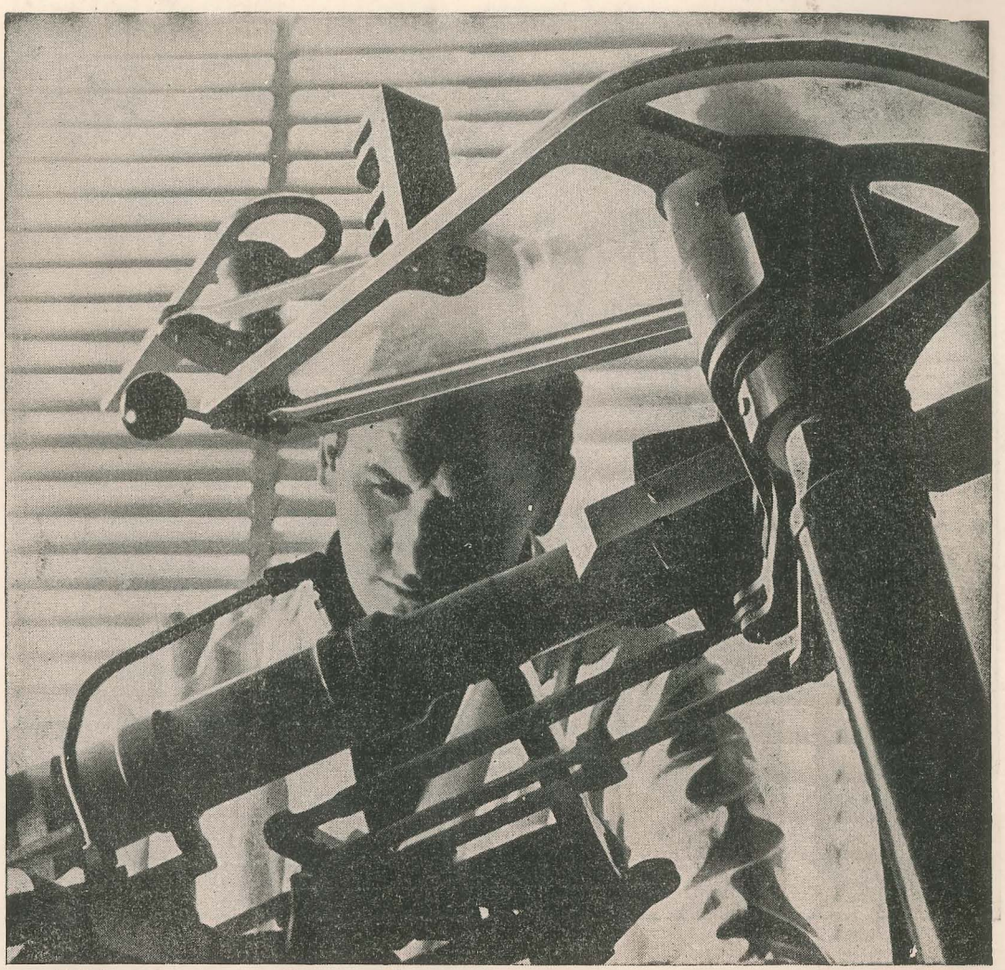
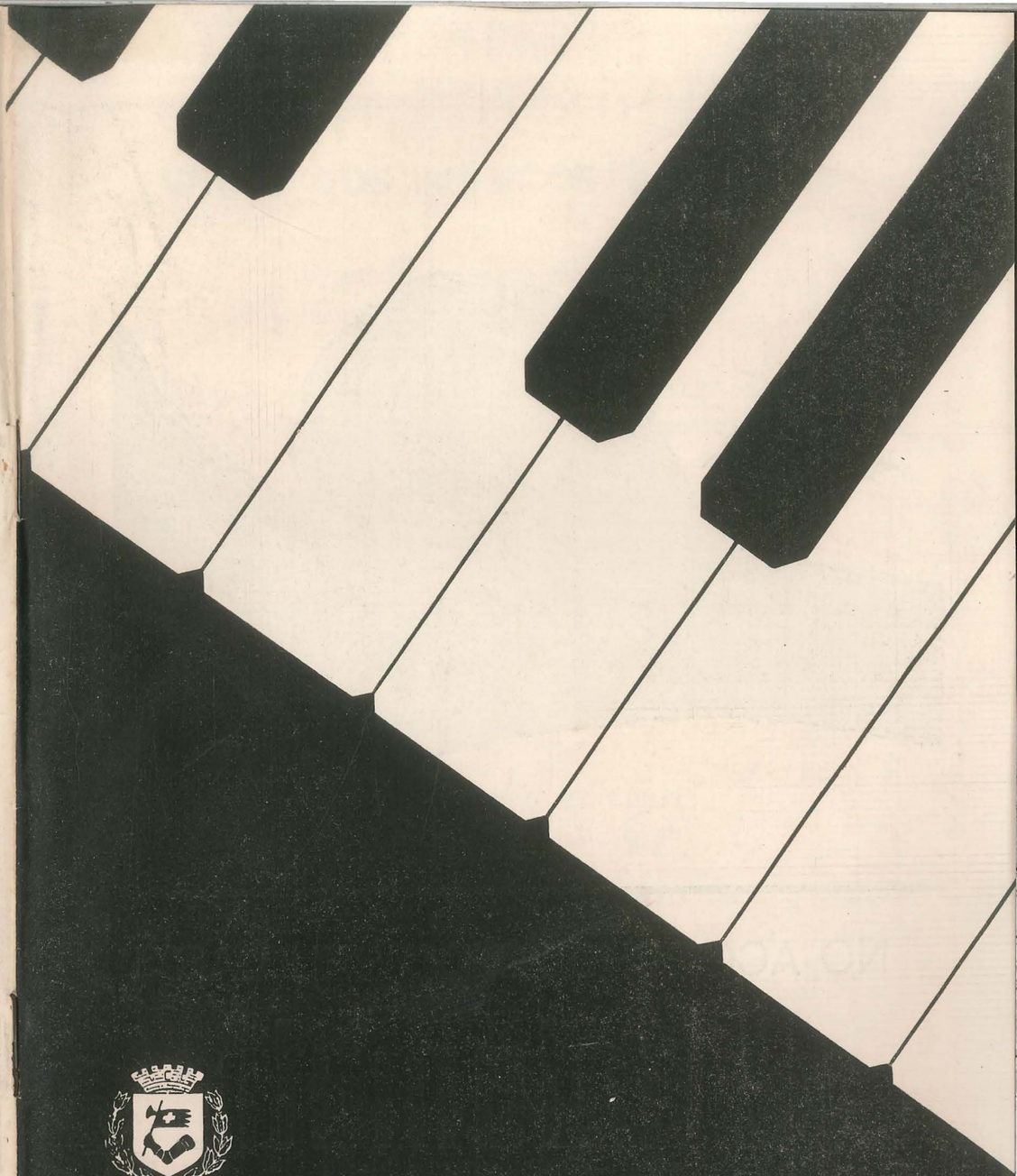


milhares de técnicos a seu serviço

COMO UM ATLETA ÀS VÉSPERAS DA PROVA — Um piloto da ALITALIA é formado no curso especial de três anos no Centro de Treinamento da própria Companhia, faz suas primeiras experiências em moderníssimos aparelhos que reproduzem em terra tôdas as características do vôo, e é selecionado entre dezenas de aspirantes, depois de provas físicas e psiquicas em institutos científicos especializados. Um piloto da ALITALIA, que entre uma viagem e outra deve observar um período de repouso exatamente igual ao dôbro do tempo do último vôo que realizou, está sempre nas mesmas condições de preparo de um atleta nas vésperas da prova.

ALITALIA

ALITALIA ESTÁ EM TODA ITALIA E VAI A TODO MUNDO



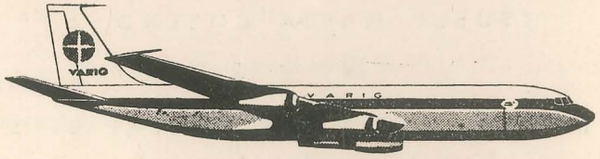
MON DVCOR DVCO

PREFEITURA DE SÃO PAULO

Teatro Municipal

programa gratis

**Uma boa peça, antes de ser exibida,
é submetida aos mais rigorosos ensaios,
passando pelas mãos de diferentes técnicos,
das mais diversas especializações,
a fim de proporcionar um espetáculo bom
e digno de sua preferência.**



Assim é a Varig!

(Antes de decolar, cada avião da Varig é submetido a centenas de verificações, para lhe oferecer uma viagem tranqüila, rápida e confortável)

COMISSÃO DE HONRA

MARECHAL HUMBERTO DE ALENCAR CASTELO BRANCO
Presidente da República

DOUTOR ADHEMAR DE BARROS
Governador de São Paulo

DOUTOR CARLOS LACERDA
Governador da Guanabara

DOUTOR FLAUVIO SUPLICY DE LACERDA
Ministro da Educação e Cultura

DOUTOR PRESTES MAIA
Prefeito da Capital de S. Paulo

DOUTOR CLOVIS SALGADO
Vice-Governador de Minas Gerais

DOUTOR LEVY NEVES
Deputado do Estado da Guanabara

HERBERT MÓSES
Presidente da Associação Brasileira de Imprensa

DOUTOR ROBERTO MARINHO
Diretor de «O Globo»

CARLOS JOEL NELLI
Diretor d'A Gazeta, S. Paulo

DOUTOR F. PESSÔA DE QUEIROZ
Diretor do «Jornal do Comércio» de Pernambuco

CARLOS SCHWARTZMANN
Diretor presidente da Ind. de Pianos Schwartzmann

SALVANO SANTOS CARDOSO
Presidente da Mesbla

DOUTOR FELIPE BACHA
Da Gerência da Mesbla

CONFÔRTO DE CARRO

NÔVO PICK-UP

CHEVROLET

o mais moderno e possante já construído no Brasil!

GM BRASIL

Produto da

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

Compre o seu pick-up CHEVROLET no Concessionário autorizado de sua cidade

ALMOÇO OU JANTAR

Cr$ 2.000,00

No Restaurante do

HOTEL EXCELSIOR

com

Smorgasboard de

50 pratos

Hedvig

DECORAÇÕES EM GERAL - MÓVEIS AVULSOS
PRESENTES EXCLUSIVOS - PROJETOS

RUA AURORA, 886
RUA AUGUSTA, 1524 (Galeria)
Telefone: 35-8681 — SÃO PAULO

V CONCURSO NACIONAL DE PIANO DA UNIÃO DOS MÚSICOS DO BRASIL

O Concurso Nacional de Piano, vem cada ano, alcançando maior sucesso. Seus reflexos já se fazem sentir de forma positiva no Exterior. A vencedora do III Concurso, Sônia Goulart, apresentou-se em sete (7) cidades alemães, e foi alvo de grande carinho por parte do público e da crítica. José Mauro Dias Leal, vencedor do IV Concurso, acha-se atualmente em Paris aperfeiçoando seus estudos, e já apresentou-se em concêrto público com grande êxito, o que valeu-lhe nova bolsa de estudos por parte do Govêrno Francês.

A cidade de São Paulo está sendo palco do "V CONCURSO NACIONAL DE PIANO", que voltará ao Rio de Janeiro em 1965.

Os idealizadores, organizadores e patronos do Concurso Nacional de Piano sentem-se orgulhosos de poder contribuir, de forma efetiva, para que os jovens pianistas brasileiros tenham ensejo de serem premiados e de se apresentarem em grandes cidades do Brasil e da Europa.

JÚRI

José Siqueira — Presidente
ARTUR KAUFFMAN — S. Paulo
LÍDIA ALIMONDA - São Paulo
HENRY JOLLES - São Paulo
ISABEL MOURÃO - São Paulo
MILTON DE LEMOS - R.o Grande do Sul
PEDRO DE CASTRO - Minas Gerais
VALDEMAR DE ALMEIDA - Pernambuco
ALOISIO DE ALENCAR PINTO - GB

COMITÉ EXECUTIVO

JOSE' SIQUEIRA
Presidente

CORRÊA FILHO
Diretor Executivo

MEMBROS
Gilberto Tinetti
Rossini Tavares de Lima
Juvenal Viana

CONFIANÇA É A BASE PARA A COMPRA DE UMA JÓIA

para aqueles que querem o melhor

H. Stern joalheiros

av. rio branco, 173 — rio de janeiro
praça da república, 242 — são paulo

GORDINI - "63"
"0" km. Vende-se. Tratar sábado ou domingo na parte da manhã.

DAUPHINE - "0"
Vende-se. Aceita-se seu carro usado como parte do pagamento. R. Andrada

AERO-WILLYS "0" k
1963 última série. Co
rádio, etc. Facilita-se
12 meses.

AERO-WIL
"0" km
Vendo, azul, tota
equipado, inclus
rádio. Facilito.

GORDIN
Vende-se. Ne
te. Facilita-
na parte da

DAUPHI
Vendo ou
tratar pes
domingo até

AERO WILL
Vendo um tod
"0" km. Fac. at

NEGÓCIOS HÁ MUITOS...

MAS SÓ NA

CIPAN
concessionária
autorizada
AERO-WILLYS
GORDINI - DAUPHINE

AERO WILLYS "0"
Totalmente equipado.
ano. Domingo o dia todo.

DAUPHINE - "0"
Vende-se um verde, todo equipado. R. Timbiras

GORDINI 63
Vende-se "0" km. Com
dio e demais equipa-
ntos. Fac. até 18 meses.

WILLYS - "0"
se um última sé-
gente. Todo azul.
sábado até às 18
R. Santa Efigênia

HINE
-se. Ótima
Tratar do-
12 horas.

WILLYS
um "0" km.
ço. R. Guaiana

YS - "0"
m. Azul com
ona. Ótimo
nciamento.

V. COMPRA SEU CARRO

COM TÔDAS AS GARANTIAS

A Cipan tem um conceito e um nome a zelar. Por isso, mesmo depois de efetuada a venda, a Cipan tem todo interêsse em serví-lo bem. Para isso, dispõe de Oficinas e Pessoal treinado na própria fábrica. Revisões periódicas e imediata assistência técnica, indispensáveis para manter seu veículo sempre em perfeitas condições, são serviços que a Cipan lhe assegura integralmente. Compre seu Aero Willys, Gordini ou Dauphine com tôdas as garantias: compre-o na Cipan.

CIA. CIPAN FILIADA À ACOVESP

21 ANOS DE EXPERIÊNCIA E TRADIÇÃO NO RAMO DE AUTOMÓVEIS

Av. Rio Branco, 332 - Tels. 36-4924 e 34-6669
Rua Olímpia de Almeida Prado, 59/93 - Tel. 52-1175
Rua Conselheiro Nébias, 1654 - Tel. 52-6370
Alamêda Olga, 264 - Tel. 52-9804 - São Paulo

São Paulo, 30 de Julho de 1964 — às 21 horas

V CONCURSO NACIONAL DE PIANO

CANDIDATOS FINALISTAS:

SÔNIA VIEIRA (da Guanabara)

MARIA BERNARDETE BARRETTO DE MENEZES (de São Paulo)

WILSON ALVES MONTEIRO (de Pernambuco)

SUELY MARIA COELHO (de Minas Gerais)

PROVA FINAL

PROGRAMA

1.a Parte

1) — Peça de confronto obrigatória:
ALEXANDRE LEVY ..... Allegro Appassionato — em homenagem ao 110.o aniversário de nascimento do autor.

2) — Um concêrto para piano e orquestra escolhido pelo candidato dentre os apresentados pela Comissão Organizadora.
BEETHOVEN ..... Concêrto n. 3 — em dó menor — op. 37 para piano e orquestra
— Allegro con brio
— Largo
— Rondó — Allegro

Solista-Candidato: **WILSON ALVES MONTEIRO**

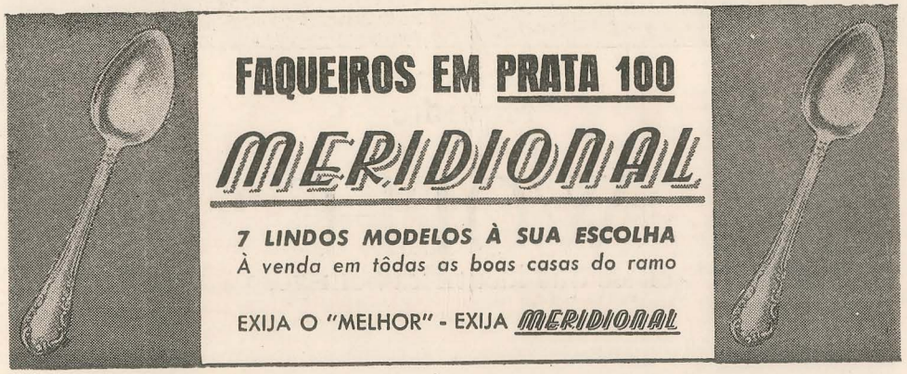
2.a Parte

SAINT-SAENS ..... Concêrto n.º 2 — em sol menor — op. 22 para piano e orquestra
— Andante sostenuto
— Allegro scherzando
— Presto

Solista-Candidata: **SUELY MARIA COELHO**

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE S. PAULO

Regente:
MAESTRO ARMANDO BELARDI



Lince 10.388

atualidade
requinte
perfeição

WOLFF

- classe que identifica bom-gôsto

TALHERES E BAIXELAS EM PRATA 90 - TALHERES E BAIXELAS WOLFFINOX

MAESTRO

ARMANDO BELARDI

— Nasceu em São Paulo no ano de 1900. Iniciou seus estudos musicais com seu pai, na idade de sete anos.

— Estudou violino, passando em seguida para o violoncelo, sob a orientação do professor Guido Rocchi.

— Neste instrumento patenteou raras aptidões, tendo ingressado em 1909 na orquestra da Cia. de Operetas «Ettore Vitale», no antigo Teatro Sant'Ana.

— Em 1913, a conselho do Professor Rocchi, seguiu para a Itália, fixando residência em Roma. Em fins de 1914 diplomou-se no «Liceu Musicale Gioacchino Rossini», de Pesaro, com notas distintas.

— Em Roma realizou diversos concertos, com sucesso, regressando em seguida ao Brasil.

— Aqui chegando, reiniciou suas atividades artísticas, realizando concertos em São Paulo, Rio de Janeiro e outras cidades e capitais do País, obtendo sempre elogios e aplausos do público.

— Armando Belardi participou do Quarteto da «Sociedade de Cultura Artística», do «Quarteto Z. Autuori», sendo um dos fundadores da «Sociedade de Música de Câmara» de São Paulo.

— Em 1921, quando presidente da associação de classe «Centro Musical de São Paulo», em companhia de vários colegas fundou a «Sociedade de Concertos Sinfônicos de São Paulo», cujas atividades se projetaram em todos os meios artísticos do Brasil. Na direção da referida sociedade, conseguiu apresentar ao público paulista os mais renomados solistas e regentes do mundo. Foi por iniciativa e responsabilidade da Sociedade de Concertos Sinfônicos de São Paulo que, em 1927 e 1929, veio a São Paulo o consagrado compositor italiano Ottorino Respighi, regendo vários concertos em nossa Capital, além de acompannar nossa orquestra, por duas vêzes, à Capital da República, onde obteve êxito invulgar.

Em 1937, a convite da célebre Gabriella Besanzoni Lage, foi um dos regentes da Cia. Lírica da «S. A. Teatro Brasileiro», do Rio de Janeiro. Lá colaborou na preparação dos novos e velhos artistas para as temporadas líricas nacional e oficial, tendo sido um dos regentes das temporadas realizadas em 1937 e 1938 no Rio e São Paulo, por essa sociedade.

— Terminadas suas atividades na «S. A. Teatro Brasileiro» voltou para São Paulo procurando então realizar um velho sonho: — dotar São Paulo de uma Orquestra Sinfônica oficial, inclusive um Coral.

— Em 1939, com a colaboração de amigos e colegas, Armando Belardi apresentou ao Prefeito Prestes Maia duas propotas: uma para a organização da orquestra oficial do Teatro Municipal e outra para a seleção de 60 vozes que formariam o Coral Lírico daquela casa. As duas propostas foram aceitas e, em consequência dessa iniciativa, desde vários anos encontram-se os corpos estáveis da Prefeitura Municipal de São Paulo em plena atividade.

— Armando Belardi dedica-se desde 1939 à regência da música sinfônica. Apresentou inúmeros programas sinfônicos e corais, tendo sempre obtido êxito invulgar. Em janeiro de 1940 apresentou, pela primeira vez em São Paulo, a célebre «Missa de Requiem», de Verdi, com um Coral de 120 figuras, solistas e a orquestra oficial. Em seguida executou também em primeiras audições, as seguintes obras: «Stabat Mater», de Rossini, para solista, côro e orquestra, o poema vocal-sinfônico «Colombo», de Carlos Gomes e a imortal página de Beethoven «9.a Sinfônia». Também foi apresentada no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, em 1941, para a inauguração da Temporada Oficial, a «Missa de Requiem», de Verdi, com os mesmos solistas e com a fusão dos corais de São Paulo e do Rio de Janeiro.

— Armando Belardi foi livre-docente do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, de 1915 a 1927; membro do Conselho de Orientação Artística de São Paulo (associação de classe) e posteriormente presidente do Sindicato dos Músicos Profissionais no Estado de São Paulo, onde é sócio n.o 1. Foi fundador da Sociedade de Concertos Sinfônicos de São Paulo (1921), atual Orquestra Sinfônica Municipal. Foi diretor dos Corpos Estáveis do Teatro Municipal de 1939 a 1943; é proprietário do Conservatório Musical «Carlos Gomes» da Capital.

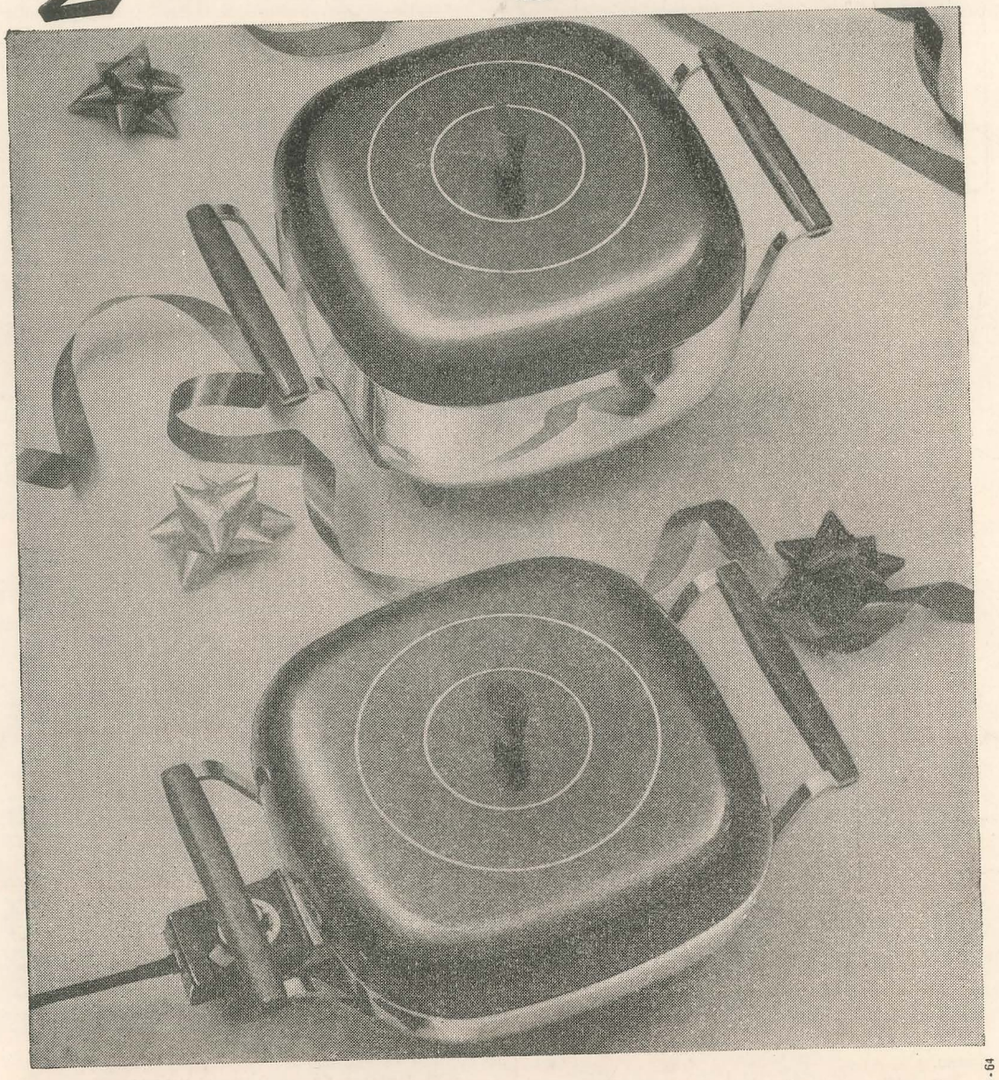
— No início de 1959, a convite dos dirigentes da etiquete «Chantecler», gravou seu primeiro «long-play» sinfônico, apresentando várias obras de autores selecionados.

— Em meados de 1959, pela mesma «Chantecler», num trabalho de grande envergadura gravou na íntegra a ópera de Carlos Gomes «O Guarani». Esta gravação pode ser considerada como um prêmio ao Jubileu de Ouro de Armando Belardi, que em 1.o de Janeiro de 1959 completou 50 anos de profissão exercida efetivamente.

— Armando Belardi, ocupando com destacado brilho o cargo de regente e de diretor-artístico da Rádio Gazeta há mais de 14 anos continua a batalhar para elevar sempre mais o gôsto pela arte lírica, assim como pela divulgação de boa música em programas organizados com elevado conhecimento artístico.

Atualmente é diretor-artístico do Teatro Municipal de São Paulo.

2 lindas novidades para seu lar



alu-1-64

CAÇAROLA E FRIGIDEIRA

Rochedo-Matic

capacidade: 6,5 lts. e 3 lts.

Veja-as na loja de sua preferência.

Você vai gostar. Para seu buffet elegante para seu apartamento na praia, para cozinhar na própria mesa, nada melhor do que uma Rochedo-Matic. Em 110 ou 220 volts. A beleza você vê, a qualidade você conhece, é Rochedo - é para tôda a vida.

Produtos da **ALUMÍNIO DO BRASIL S.A.**

A venda em: COMERCIAL FRANCISCO IYDA S. A. — Rua Galvão Bueno, 37 — NELSON & NELSON — Avenida São João, 547

BAIXELAS — TALHERES

Fracalanza

UTIL E AGRADÁVEL — O MELHOR PRESENTE

PATRONESSES
DO CONCURSO NACIONAL
DE PIANO

LEONOR MENDES DE BARROS
MARIA PRESTES MAIA
ALICE RIBEIRO
JACQUELINE DE BOTHON
ALDA CAMINHA
ELZIRA AMABILE
LIA SALGADO
BLANCA BOUÇAS
RACHEL CARDOSO
IVY IMPROTA
ELSA MARQUES FREIRE

AGRADECIMENTO

A União dos Músicos do Brasil agradece ao Governador Adhemar de Barros, ao Prefeito Prestes Maia, ao maestro Armando Belardi, diretor do Teatro Municipal de São Paulo, à Mesbla, à Panair do Brasil, à Indústria de Pianos Schwartzmann, à Martini Rossi, à Jorge Medauar e aos membros do Comité Executivo, Gilberto Tinetti, Rossine Tavares de Lima e Juvenal Viana, pela colaboração e ajuda que emprestaram ao «**V Concurso Nacional de Piano**».

PRÊMIOS DO V CONCURSO NACIONAL DE PIANO

1.o Prêmio: PRÊMIO «O GLOBO» — Viagem de ida e volta a Europa, Prêmio **Embaixador de França**, que será uma bolsa de estudo durante 8 meses em Paris; e mais Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) de ajuda de custas, em dinheiro, oferecida pela União dos Músicos.

2.o Prêmio: PRÊMIO «MESBLA» — Um piano **Schwartzmann.**

3.o Prêmio: PRÊMIO UNIÃO DOS MÚSICOS DO BRASIL — Uma televisão 21 polegadas, HOTPOINT da Mesbla.

4.o Prêmio: Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros) em dinheiro.

5.o Prêmio: Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros) em dinheiro.

ORQUESTRA SINFONICA DO TEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO SOB A REGÊNCIA DE JOSÉ SIQUEIRA E ARMANDO BELARDI, COLABORAM PARA O BRILHO DO V CONCURSO NACIONAL DE PIANO

ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS

CASA NAZARIAN

AVENIDA SÃO JOÃO — ESQ. CONS. CRISPINIANO

PROFESSÔRES COMPONENTES DA ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

COORDENADOR DOS CORPOS ESTÁVEIS: PROF. RAUL LARANJEIRA

Violino «Spalla»
Clemente Capella

«Concertino»
João Baptista Poffo

1.os Violinos
Amadeu Barbi
Nathan Schwartzman
Antonio Feliz Ferrer
Orsini de Campos
José Giammarusti
Cecília De Falco Sansigolo
Vicente Scramuzza
Emma Klein
Miguel Caracciolo
Oswaldo José Sbarro

2.os Violinos
Antonio Giannelli
Nelson Bruscato
Joel Tavares
Eva Voros
Geraldo Liserre
Carlos Del Papa
Zilda Wolosker
Armando Ciglioni
Najla Maluf Schaun
Manfredo de Vincenzo
Mario Tomazoni
Dora Lobato e Silva
Guilherme K. Netto

Violas
Perez Dworecki
Henry Muller
Bela Mori
Regis Duprat
José D'Nunzio
Maria Luiza Azevedo
Francisco Torre
Helio Batini

Violoncelos
Cecília Zwarg
Frederico Capella
Rogerio Duprat
Luiz Varoli
Lauro Del Claro
Julius Neuhoff
Elzio Dal Pino

Contrabaixos
Alexandre Moreira
Alfredo Corazza
Guido Bianchi
Arthur Cenizio
Nikolas Schevtshenko
Marco Antonio Brucolli

Flautas
Salvador Cortesi
Almodovar Bortolin

Flautim
Rosário D. G. Cária

Oboés
Walter Bianchi
S. Ilson Masano

Corno Inglês
Francesco Pezzella

Clarinetas
Nabor Pires de Camargo
Leonaldo Righi
Gil C. Silva

Clarone
Nicola Antonio Gregorio

Fagotes
José Antonio da Cunha
George Olivier Toni
Gustavo Busch

Contrafagote
Abramo Garini

Trompas
Silvio Oliani
Enzo Pedini
Juliano Garini
Ronaldo Bologna

Trompetes
Dino Pedini
Jayre Leão da Silva
Haroldo Paladino
Clovis Siqueira Mamede

Trombones
Antonio Ceccato
Giacinto Pucci
Gilberto Gagliardi

Tuba
Gasparo Pagliuso

Harpas
Elsa Guarnieri
Leda Guimarães Natal

Orgão
Angelo Camin

Piano
Alberto Salles

Timpano
Ernesto De Lucca

Acessórios
Vicente H. L. Gentil
Antonio Torchia

Prato e Bombo
Agostinho D'Onofrio

Redator Musical
Judith Cabette

Arquivo
Lucia A. M. de Almeida
Benedito R. de Mattos

Montagem
Adelelmo Garabetti
Balduino de Andrade

Encarregado
Humberto Checchia

TEATRO MUNICIPAL
em revista

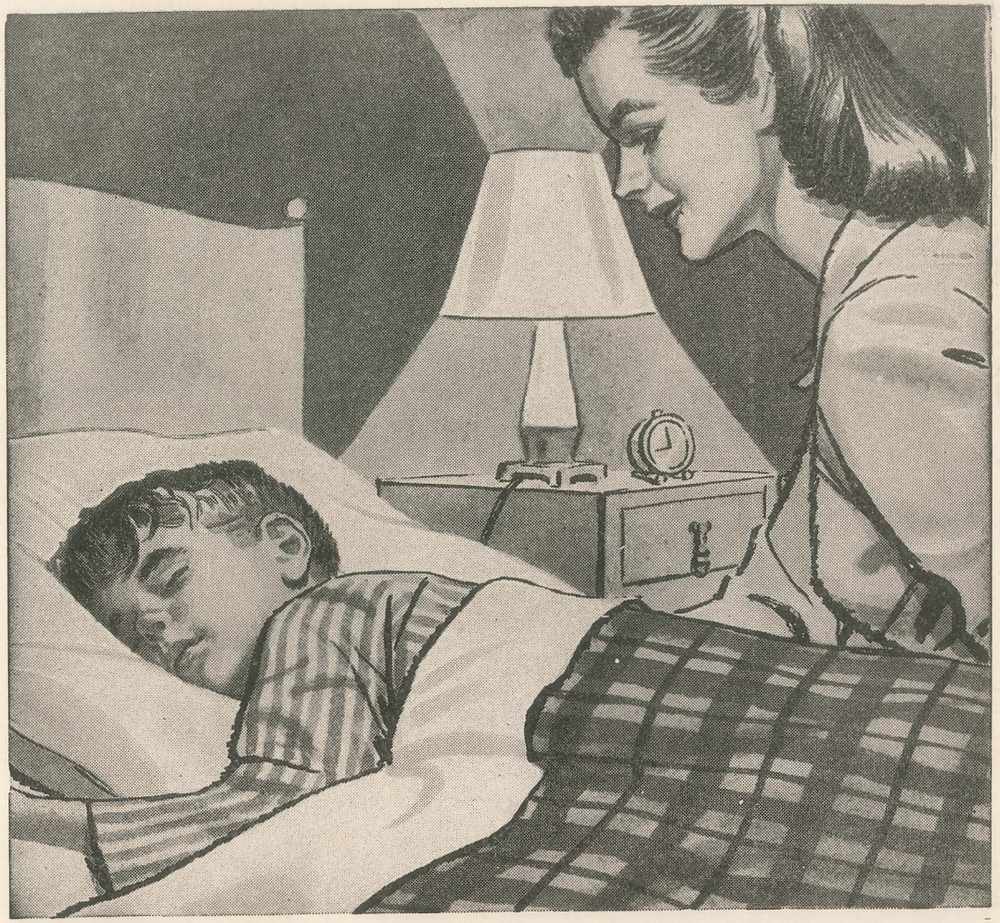
Ribeiro - publicidade e editora ltda.

REDAÇÃO — ADMINISTRAÇÃO
PUBLICIDADE
av. ipiranga, 795 - 1.º andar - conj. 105
Fone: 37-4841 — — — são paulo

★

Diretores
M. H. RIBEIRO
JOÃO B. RIBEIRO

★



"Quentinho e bem aconchegado..."

AS FLANELAS E COBERTORES DAS

CASAS PERNAMBUCANAS

ESQUENTAM MUITO MAIS
E CUSTAM MUITO MENOS